

Relatório #17 – Alta dos juros – e como fica o mercado acionário?

23 de junho de 2021

Olá, investidor!

Tudo bem?

Sumário

No relatório desta semana, irei falar sobre o comunicado oficial do *Federal Open Market Committee* (FOMC), uma das mais relevantes comissões que compõem o *Federal Reserve System* (Fed), e do Comitê de Política Monetária (Copom) a respeito dos juros e da taxa Selic, respectivamente. Na sequência, explicarei como essas decisões afetam o mercado e, conseqüentemente, as suas ações.

Boa leitura!

Política monetária pelo mundo



Fonte imagem: economia.uol

Na última quarta-feira (16), o FOMC (Sigla em inglês para Comitê Federal de Mercado Aberto) e o COPOM (Comitê de Política Monetária) divulgaram as decisões sobre suas taxas de juros.

Taxa de juros EUA

O FOMC decidiu por manter a sua política monetária inalterada, mantendo a taxa de juros entre 0% e 0,25% em 2021, conforme estimado nas projeções. O programa de compra de títulos também se manteve inalterado.

O que chamou a atenção dos investidores foi a projeção para inflação em 2021, que mudou de 2,2% para 3%. Após a divulgação, o presidente do Fed

(Banco Central americano), Jerome Powell, admitiu que a inflação para 2021 pode ser mais alta e mais persistente do que esperam.

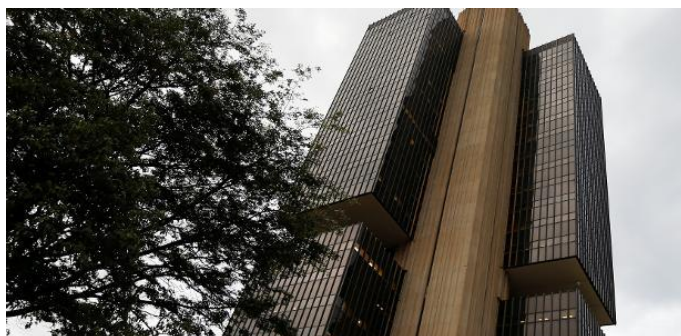
A fala de Powell trouxe uma certa preocupação aos mercados. O tom de cautela do discurso foi entendido como uma sinalização da alteração da política monetária mais cedo do que o previsto.

Porém, na segunda-feira (21), o presidente do Fed de Saint Louis, James Bullard, acalmou o mercado dizendo que os dirigentes da instituição estão apenas no início do processo de discussão e que levará algum tempo para que o processo seja estabelecido e colocado em andamento.

Na próxima sexta-feira (25), serão divulgados os dados do PIB do primeiro trimestre de 2021. Com base nessas informações, poderemos saber ao certo como está a recuperação da atividade econômica do país.

Taxa Selic

O COPOM decidiu por subir a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, elevando a taxa para 4,25% a.a. A alta veio em linha com o esperado pelo mercado, mas o que pesou, assim como nos EUA, foi a sinalização para o futuro.



Fonte imagem: economia.uol

O comitê deixou a “porta aberta” para mais uma alta nos juros na próxima reunião, que acontecerá em agosto, devido à alta inflacionária que estamos enfrentando.

Isso vai prejudicar as ações?

Vamos com calma! Apesar de uma alta da Selic acima do esperado não ser algo bom, precisamos destacar alguns fatos.



Fonte imagem: economia.uol

Vou usar a comparação que Rafael Bevilacqua fez com o mundo do futebol:

“Nos Estados Unidos, o jogo para o investidor está nos 35 minutos do segundo tempo. Por aqui, o segundo tempo só começou agora. Ou seja, por lá, depois de tomar vários gols da pandemia nos primeiros 45 minutos, a economia está em um movimento franco de recuperação. Já empatou a partida e deve virar o jogo no próximo ataque. Assim, o mercado acionário americano já subiu bastante e cravou vários recordes devido às políticas de estímulo. Com sua retirada, as condições econômicas devem retornar a algo parecido com a normalidade, mas tendo se recuperado da crise.

Por aqui, só agora a vacinação começa a mostrar resultados. O fim das medidas de isolamento, que tem efeitos devastadores sobre o Produto Interno Bruto (PIB) está à vista, mas ainda não chegou. Assim, depois de tomar vários gols da pandemia, a economia brasileira voltou do vestiário revigorada, pronta para tentar virar o jogo. Só que ainda há 45 minutos pela frente, e o time adversário não entregou os pontos.”

Isso quer dizer que ainda há boas oportunidades no mercado acionário e, inclusive, as ações que temos nas carteiras LVNT podem apresentar bons resultados devido ao crescimento internacional.

Ao que devemos nos atentar?

Ontem, o COPOM divulgou sua ata da última reunião, em que disse que seria mais adequado manter o ritmo em 0,75 ponto percentual, mas deixou a porta aberta para um aperto monetário maior no encontro seguinte.

O Comitê sinalizou ainda que uma mudança na expectativa da inflação pode acelerar a redução dos estímulos monetários.

Nesse cenário, a sinalização é de uma taxa de juros em patamar considerado neutro. O Comitê disse ainda que o futuro da política monetária pode ser ajustado para assegurar o cumprimento da meta da inflação.

Resumindo, nesse ambiente o que ditará o rumo da política monetária no país será o avanço da inflação, e é nesse movimento inflacionário que devemos nos atentar.

Relatório Focus

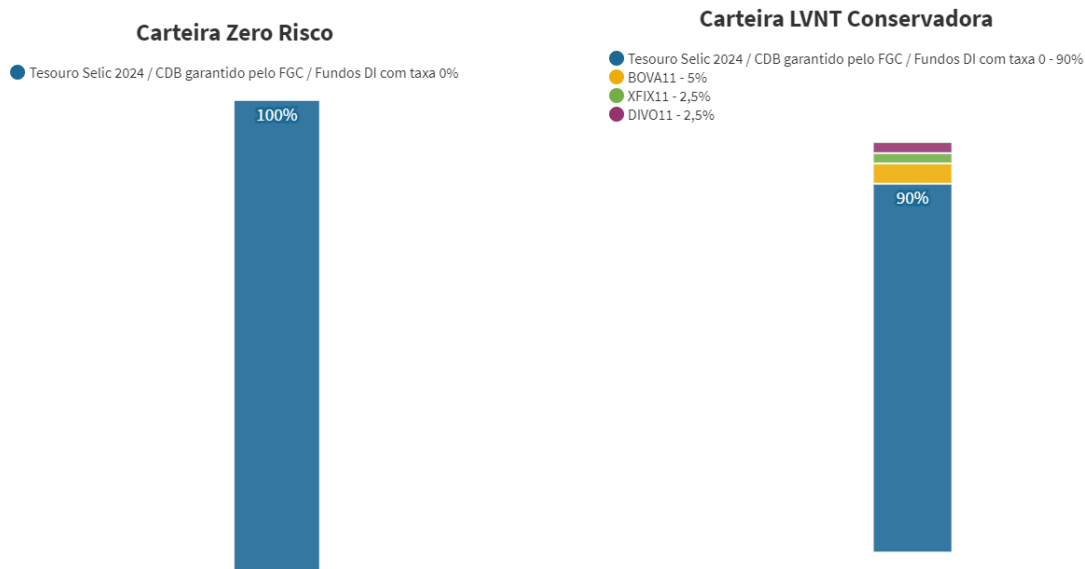
Na última edição do relatório Focus, vimos que as expectativas são de continuidade para o aquecimento econômico, com a projeção do PIB de 2021 avançando para 5%. Já a inflação do ano está prevista em 5,90%, enquanto a taxa Selic tem projeção de encerrar o ano em 6,5%.

Conclusão

O movimento de queda, pós-decisão das autoridades monetárias, durou só dois pregões (período de negociação na bolsa de valores). A bolsa iniciou a semana no positivo, com um movimento de otimismo devido à perspectiva de bons indicadores econômicos.

Seguimos com nossas recomendações, sem nenhuma alteração nas carteiras LVNT. A escolha dos ativos de cada uma das carteiras está pautada em uma análise fundamentalista, com uma visão de médio e longo prazo. Além do fato das carteiras estarem estruturadas conforme o perfil de risco do investidor.

Já conhece todas as carteiras? Confira abaixo as carteiras LVNT:



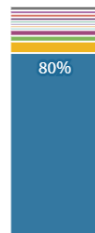
Carteira LVNT Moderada

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 85%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



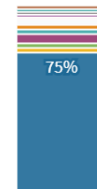
Carteira LVNT Arrojada

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 80%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- MGLU3 1%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Carteira LVNT Arrojada Plus

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 75%
- IIVB11 2,5%
- XINA11 2,5%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- MGLU3 1%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Nos boletins diários preparados por mim, um com análises do cenário macroeconômico e o outro do noticiário corporativo, eu analiso os indicadores econômicos e faço uma breve explicação de como eles podem impactar o nosso mercado.

Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.